

Resumo de tese / Thesis abstract

Associação da espessura do complexo intimal-medial da artéria carótida com fatores de risco cardiovascular em mulheres pré e pós-cirurgia bariátrica. Autora: Priscilla Lopes da Fonseca Abrantes Sarmento. Orientador: Sergio Aron Ajzen. Co-orientadora: Frida Liane Plavnik. [Tese de Mestrado]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2008.

Objetivos: Avaliar a influência da perda de peso na espessura do complexo intimal-medial carotídeo (CIM-C) e a variação da espessura do CIM-C de acordo com a modificação dos fatores de risco cardiovascular decorrente da cirurgia bariátrica.

Métodos: Participaram do estudo 18 mulheres (idade média de $44,1 \pm 9,8$ anos e índice de massa corpórea médio de $44,3 \pm 6,4$ kg/m²), que foram submetidas a cirurgia bariátrica. As avaliações foram feitas no período basal e após 3,6 e 12 meses de pós-operatório. Os fatores de risco cardiovascular analisados foram: nível de colesterol total, nível de lipoproteína de alta densidade do colesterol

(HDL-C), relação triglicérides/HDL-C (TG/HDL-C), conhecido como índice aterogênico do plasma, glicemia de jejum, bem como comorbidades outras como hipertensão arterial. O CIM-C foi medido por método não invasivo através da ultrassonografia modo B.

Resultados: Na avaliação basal, baixo nível de HDL-C foi encontrado em 55,6% das pacientes, altos níveis de colesterol total foram observados em 50% e altos níveis de triglicérides, em 33,4% delas. No período basal, foi encontrada correlação positiva e estatisticamente significativa entre o complexo intimal-medial com a idade e com a trigliceridemia ($r = 0,67$, $p = 0,002$ e $r = 0,56$, $p = 0,02$, respectiva-

mente); as correlações entre a medida do CIM-C e do IMC com outros fatores de risco cardiovascular não foram estatisticamente significantes. Seis meses após a cirurgia, observamos redução significativa do CIM-C ($p < 0,05$), que mostrou correlação significativa com a redução da trigliceridemia e dos níveis pressóricos sistólicos ($p < 0,05$).

Conclusão: Os resultados deste estudo sugerem que a perda de peso obtida com a cirurgia bariátrica é acompanhada pela regressão do CIM-C, um marcador precoce da aterosclerose, e essa regressão pode ser evidenciada após seis meses da cirurgia, com benefício adicional em 12 meses.